Trabalhos Científicos

Título: Formação De Vínculos Afetivos Familiares Como Fator Protetor No Desenvolvimento Infantil

Autores: ANA LÚCIA DO RÊGO RDRIGUES COSTA (UNICHRISTUS); EDVIRGENS MARIA DOS SANTOS MATOS (UNIFOR); SÉRGIO MATEUS RODRIGUES COSTA (UNIFOR); HUMBERTO MACIEL GOMDIM GONÇALVES FILHO (UNICHRISTUS); HERCULANO PONTES BARROS RIBEIRO (UNICHRISTUS); JANAÍNA GONÇALVES CAVALCANTE (UNICHRISTUS); JOSÉ DE PAULA BARBOSA NETO (UNICHRISTUS); HUGO ALENCAR DE ANDRADE DO AMARAL (UNICHRISTUS); JOÃO VITOR ARAÚJO ARAGÃO (UNICHRISTUS); IANA MILLER DA SILVA VASCONCELOS (UNICHRISTUS); JESSICA RIBEIRO (UNICHRISTUS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O desenvolvimento saudável pode ser conceituado como um processo multidimensional cumulativo, de grande variabilidade entre os indivíduos. Como este processo é interdependente, atrasos em determinada dimensão podem desencadear atrasos em outra área específica. (CUNHA; LEITE; ALMEIDA, 2015; BRASIL, 2012; BARROS; VICTORA, 2008). Os cuidados associados aos vínculos afetivos familiares são essenciais para o desenvolvimento da primeira infância. Eles são tão importantes quanto alimentar-se, tomar banho, dormir e devem fazer parte da rotina da criança. OBJETIVO: Esclarecer a importância dos vínculos afetivos familiares como fator protetor no desenvolvimento infantil. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência do PESII (PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE INTEGRAL PARA INFÂNCIA) que desenvolveu uma série de temas construídos a partir de um grupo focal, com exposição dialogada, vídeo e panfletos explicativos, realizado por acadêmicos de Medicina, seguindo as bases da pesquisação de David Tripp, 2005, para conscientização dos pais/responsáveis cujos filhos, cerca de 60 crianças de 3 a 6 anos de idade, matriculados em instituição filantrópica, no horário cedo da manhã quando os pais deixam seus filhos na instituição. Foram abordados: contação de estórias infantis, passeios em família, jogos infantis como estratégias para vinculação afetiva intrafamiliar. RESULTADO: Observou-se interesse dos pais/responsáveis ao tema, porém a restrição de tempo apenas permitiu uma abordagem superficial do assunto. Os pais relataram várias histórias pessoais e reconheceram o papel protetor do vínculo familiar. CONCLUSÃO: Notou-se que o alicerce dos vínculos familiares é importante para a construção de valores éticos e morais já na criança, sendo um fator fundamental no seu desenvolvimento; valores esses que foram incorporados pelos pais, dentro das limitações de cada um. Este tema deverá ser abordado em projetos subsequentes com uma abordagem mais profunda e constante na comunidade, para se vislumbrar um futuro mais promissor da sociedade.